



Assembleia da Repúb. do  
Gabinete do Presidente

N.º de Entrada 365884

Classificação 050402

Data 300715



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO Número            /XI (            .ª)

PERGUNTA Número 4385 /XI (            .ª)

Expeça-se
Publique-se
<b>16/07/2010</b>
O Secretário da Mesa

**Assunto: Demolição da Igreja de S. Paulo, Elvas**

**Destinatário: Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território** *terminação de SEXP/AR. de*  
*Sra. Secretária da Mesa*

*Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República*

10.07.15

O Bloco de Esquerda tomou conhecimento, através de denúncias e de notícias veiculadas na Comunicação Social, da existência de planos para a demolição da Igreja de S. Paulo, em Elvas.

A Igreja de S. Paulo, edificada no Séc. XVIII, é testemunha física da única ordem masculina com origem em Portugal, os Paulistas da Serra de Ossa, sendo também um imóvel protegido por se encontrar no interior do recinto muralhado de Elvas.

A Igreja de S. Paulo é, actualmente, propriedade do Ministério da Defesa, através do Exército Português. Antigo Tribunal Militar de Elvas e Casa de Reclusão Militar de Elvas, a Igreja de S. Paulo está agora sujeita a demolição por indicação do Ministério da Defesa, após a ruína da parede sul no passado Inverno. Porém, segundo a análise feita por engenheiros enviados ao local pela QUERCUS e pelos próprios técnicos da Direcção Regional da Cultura do Alentejo, não existe qualquer risco de queda da fachada do edifício (razão também apontada pelo Ministério da Defesa para a demolição) e a parede sul seria facilmente recuperada.

A demolição deste imóvel tem consequências tanto ao nível cultural como ambiental já que, para além do seu inegável testemunho histórico e cultural, a Igreja de S. Paulo é espaço de nidificação de cerca de 700 andorinhas, representando assim uma das maiores colónias desta espécie protegida.

*Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território, as seguintes questões:*

1. Confirma o Governo os planos de demolição da Igreja de S. Paulo em Elvas?
2. Avaliou o Governo possibilidades de intervenção que não a demolição, nomeadamente possibilidades de recuperação do edifício?

3. Realizou o Governo os devidos estudos técnicos que suportem a hipótese de demolição?

Palácio de São Bento, 15 de Julho de 2010.

A Deputada



Catarina Martins